

**Universidade de São Paulo**  
**Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**  
**Departamento de História**  
**Disciplina optativa: História social do tempo**  
**Professor responsável: João Paulo Pimenta**  
**Período: Noturno (3ª. feira)**  
**1º semestre de 2014**

### **Justificativa**

*Tempo* é noção fundamental para o conhecimento histórico; mais do que isso, toda e qualquer sociedade, necessariamente, forja e vive modos de relacionamento coletivo com algo que pode ser assim denominado – e que assim se converte em um *tempo histórico*. Desse modo, não apenas é imprescindível que o historiador lide com noções de tempo, como também que as considere como socialmente construídas e conceitualmente expressas (em termos como *passado, presente, futuro, época, história*, etc.). Esse duplo estudo é o objeto deste curso, concebido sob a forma de duas linhas de desenvolvimento simultâneas: uma de caráter histórico-sequencial, outra de caráter temático abrangente.

### **Objetivos**

- Observar e analisar noções, concepções e representações de tempo construídas por várias sociedades ao longo da história, mas com ênfase no mundo ocidental entre os séculos XVIII e XXI.
- Propor tópicos de um diálogo interdisciplinar, envolvendo História, Ciências da Natureza, Psicologia e Arte, dentre outros campos.
- Discutir tópicos teóricos e metodológicos em torno das possibilidades de construção e prática de uma história social do tempo.

### **Programa**

- 1 – Apresentação do problema: o tempo como objeto de estudo histórico.
- 2 – As sociedades e os ciclos da natureza.
- 3 – As sociedades e seus tempos mítico-religiosos.
- 4 – Entre o absoluto e o relativo: o tempo segundo as Ciências da Natureza.
- 5 – Marcações e medições: relógios e a história da precisão (e do consumo) do tempo.
- 6 – Cultura histórica, consciência histórica & conceitos de *história* no mundo ocidental.
- 7 – Índia, China & Japão: o tempo em sociedades orientais.
- 8 – Os séculos XVIII e XIX e o novo tempo do mundo.
- 9 – Revoluções políticas e a invenção do futuro.
- 10 – Vida e morte. Sociedades e tempos biológicos.
- 11 – O advento do indivíduo e a subjetivação do tempo.
- 12 – Utopia e distopia no mundo contemporâneo.
- 13 – Análise e discussão de filme.
- 14 – Modernidade e Pós-modernidade.

### **Métodos**

- Aulas expositivas; seminários de historiografia em classe; análise de documentos (textos, imagens e filmes).

### **Avaliação**

- Participação em seminários e trabalho final.

### **Bibliografia básica**

- AUMONT, Jacques. *O olho interminável: cinema e pintura*. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- BÉNICHOU, Paul. *El tiempo de los profetas: doctrinas de la época romántica*. 2ª.ed. México: FCE, 2012.
- BRAUDEL, Fernand. *História e ciências sociais: a longa duração. Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1976.
- CHERMAN, Alexandre & VIEIRA, Fernando. *O tempo que o tempo tem: por que o ano tem 12 meses e outras curiosidades sobre o calendário*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- CIPOLLA, Carlo. *Las máquinas del tiempo*. México: FCE, 1998.
- ELIADE, Mircea. *O sagrado e o profano: a essência das religiões*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- ELIAS, Norbert. *Sobre el tiempo*. 2ª.ed. México: FCE, 2000.
- FERNÁNDEZ S., Javier. Cabalgando el corcel del diablo. Conceptos políticos y aceleración histórica en las revoluciones hispánicas. *Lenguaje, tiempo y modernidad: ensayos de historia conceptual*, Santiago: Globo, 2011, p. 21-59.
- FERNÁNDEZ S., Javier (dir.). *Diccionario político y social del mundo iberoamericano*. Madrid: Fundación Carolina/Sociedad Estatal de Conmemoraciones Culturales/Centro de Estudios Políticos y Constitucionales, 2009.
- FINLEY, Moses I. Mito, memória e história. *Usos e abusos da história*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p.3-27.
- FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru: Edusc, 1998.
- GLEISER, Marcelo. *O fim da Terra e do Céu : o Apocalipse na ciência e na religião*. São Paulo : Companhia das Letras, 2001.
- HAWKING, Stephen & MLODINOW, Leonard. *Uma nova história do tempo*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.
- KEHL, Maria Rita. *O tempo e o cão: a atualidade das depressões*. São Paulo: Boitempo, 2009.
- KOSELLECK, Reinhart. *Los estratos del tiempo: estudios sobre la historia*. Barcelona: Paidós, 2001.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro pasado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.
- LANDES, David S. *Revolución en el tiempo: el reloj y la formación del mundo moderno*. Barcelona: Crítica, 2007.
- LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média : tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa : Estampa, 1979 (Parte I : « Tempo e Trabalho »).
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. *Projeto história* n.17. São Paulo: PUC-SP, novembro/1998, p.63-201.
- MUMFORD, Lewis. *História das utopias*. Lisboa: Antígona, 2007.

- PALTI, Elias José. *Aporías: tiempo, modernidad, historia, sujeto, nación, ley*. Buenos Aires: Alianza, 2001.
- PRIGOGINE, Ilya. *O fim das certezas: tempo, caos e as leis da natureza*. 2ª.ed. São Paulo: EDUNESP, 2011.
- SALIBA, Elias. *As utopias românticas*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- THOMAS, Keith. *Religião e o declínio da magia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- THOMPSON, Edward P. Tempo, disciplina de trabalho e o capitalismo industrial. *Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.267-304.
- WHITROW, Gerald. *O tempo na História: concepções do tempo da pré-história aos nossos dias*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.